

Secretário da Agricultura de Minas fala para 200 técnicos na UFV



Os novos técnicos vão atuar em todo Estado de Minas Gerais.



O reitor Antônio Fagundes de Sousa e o secretário Agripino Abranches Viana.

Com o objetivo de manter um diálogo com os 200 técnicos da Acar, que estão recebendo treinamento especial na Universidade Federal de Viçosa, esteve, aqui, dia 19 último, o secretário Agripino Abranches Viana, da Agricultura.

Após entrevistar-se com o reitor Antônio Fagundes de Sousa, na Reitoria, o secretário, acompanhado de uma comitiva, dirigiu-se para o Edifício Arthur da Silva Bernardes, sede da Escola Superior de Agricul-

tura, onde já era aguardado.

Em sua fala, o secretário abordou os planos que vem desenvolvendo a sua pasta em benefício das atividades agropecuárias de Minas, explicando que «os índices positivos alcançados se devem ao esforço e abnegação daqueles que, em todo Estado, orientam o nosso homem do campo».

Após agradecer a presença do secretário e comitiva, o reitor Antônio Fagundes de Sousa

colocou a entidade que dirige à disposição das autoridades governamentais para colaborar na execução de projetos que visam solucionar problemas que atingem o setor.

Presentes também ao encontro o sub-secretário da Agricultura, Paulo Caldeira Brandt; o secretário-executivo da Acar, Sebastião Cardoso; Benjamim Sales, assessor do secretário; o diretor da Escola Superior de Agricultura da UFV,

professor José Brandão Fonseca; o professor Tácito Taveira, secretário-executivo do Centro de Ensino de Extensão da UFV; e Tereza Alves Leite, coordenadora do curso para os 200 técnicos, assim distribuídos: 86 engenheiros-agrônomo, 17 veterinários, cinco zootecnistas, quatro engenheiros florestais, 87 técnicos agrícolas e um laticinista, os quais vão atuar, a partir de março, em todo o Estado de Minas Gerais.

Cinqüentenário já tem Comissão

Para elaborar a programação das solenidades comemorativas do Cinqüentenário da Universidade Federal de Viçosa, o reitor Antônio Fagundes de Sousa nomeou uma Comissão de professores da UFV, presidida pelo vice-reitor Paulo Mário Del Giudice.

A Comissão, que deverá se reunir nos próximos dias para os estudos iniciais, está integrada pelos professores Joaquim Campos, Maria Lúcia Simonini, Benito Tarranto e Sebastião Bastos Nogueira.

Curso para docentes termina amanhã

Termina amanhã o Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia Educacional (foto), oferecido pela Universidade Federal de Viçosa ao seu corpo docente, sob o patrocínio do Ministério da Educação e Capes.

Na oportunidade, os professores da UFV tiveram contatos com es-

pecialistas em didática, de renome nacional.

A participação dos professores, em todas as atividades do Curso, afirma o alto interesse do corpo docente da UFV em oferecer um ensino, cada vez mais aprimorado, de acordo com as tradições acadêmicas da Instituição (Página 4).



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Os cinquenta anos da Univ



O «Livro de Ouro».

Laranjeiras em filas paralelas subindo os flancos dos morros; laboratórios modernos; tratores; um grupo de professores inteligentes; doutor Griffing, acolhedor, e doutor Rolfs olhando a Escola com ares paternais; campos cultivados; alunos transbordando de vigor físico e curiosidade intelectual: homens e máquinas, animais e plantas, ciência, natureza e técnica, se fusionam, na harmonia da forma e do sentido. O vegetal recebe do homem traços de disciplina quase consciente e dá-lhe, por sua vez, lições de fixidez, estabilidade e amor à terra. Juntos, aprendem a domar o solo para lhe arrancar tesouros: e nisso está a grandeza do nosso futuro. Como brasileiro e mineiro, exaltei, sinceramente, ao ver isto aqui!...

Assim, o imortal Guimarães Rosa, autor de «Sagarana», pintou, nas páginas do «Livro de Ouro» da Universidade Federal de Viçosa, a paisagem humana que viu e sentiu na Escola Superior de Agricultura e Veterinária, quando a visitou em 1937. Outras figuras notáveis, das ciências, política, administração pública, empresas, jornalismo, clero e tantos outros ramos de atividades da inteligência humana desfilaram (e desfilam) suas impressões sobre a Universidade Federal

de Viçosa, em seu «Livro de Ouro», uma autêntica relíquia histórica, que a Reitoria conserva com o cuidado e carinho que se dedicam aos grandes tesouros. O «Livro de Ouro» da UFV foi aberto em 1928, pelo Presidente do Estado de Minas Gerais, dr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, a cuja assinatura se seguiram as dos Secretários de Estado José Francisco Bias Fortes e Djalma Pinheiro Chagas. A última assinatura registrada é do Governador Aureliano Chaves, por ocasião de sua visita à UFV, quando se

comemorou o Centenário de Nascimento do seu fundador, o Presidente Arthur da Silva Bernardes.

Alguns depoimentos

Esta Escola bem simboliza, na grandeza material dos seus edifícios e no entusiasmo ardente dos que a dirigem e dos que nela professam o esforço interno das energias mineiras, pelas realizações progressistas e a tranqüila confiança na vitória desse esforço.

Será feliz se, intensificando esse esforço e participando dessa confiança, me for proporcionado ensejo de, completando a obra dos meus antecessores e praticando iniciativas novas, levar avante construções como esta, que, não apenas no aspecto econômico, mas, também, moral e político, terá de influir, como fator importante, na evolução do povo mineiro para os seus grandiosos destinos.

Viçosa, 26 de junho de 1928, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, Presidente do Estado de Minas Gerais.

Bias Fortes

Secretário que sou, referendo, com a mais firme convicção as palavras do Presidente Antônio Carlos. José Francisco Bias Fortes, Secretário da Segurança e Assistência Pública.

Pinheiro Chagas

Depois das palavras do Senhor Presidente, só me cabe dizer que, como mineiro, eu me orgulho do povo e dos governos de minha terra. Daquele, porque é do seu trabalho perseverante que provém os recursos preciosos às grandes realizações; destes, porque se inspiram sempre no ideal de uma Minas grande para um Brasil maior. Djalma Pinheiro Chagas, Secretário da Agricultura.

Impres
Presid
Minas
contar
vida p
sem cu
ensino
deve a
grande
Escola
Agricul
o alto
empiris
tantos
suas en
diuturn
criação
rebanh
fortuna
Presid
tido a
como P
Repúb
oficial.
hoje, e
funcion
desper
nas ger
empen
ativida
que há
e mais
É o alv
nova e
destino
Estado
podend
messe
pujant
Satisfe
devern
colabor
vitorios
govern
sucede
técnic
Escola
o enca
das ob
o ilustr
Lisbôa
congra
Viçosa
Arthur
da Rep

Por de
visto e
funcion
melhor
ensino
Mas, n
impres
fortem
Superi

idade Federal de Viçosa - V

Veterinária de Viçosa. O Senhor Arthur Bernardes, com larga visão de estadista, lançou há dez anos os alicerces desta obra magnífica. Um grupo de homens, com excepcionais qualidades de educadores abnegados, e a cuja frente se encontra a inteligência lúcida e o coração adamantino do dr. J.C.Bello Lisbôa, levantou, depois este soberbo monumento que, embora incompleto, é já tão grandioso e tão fecundo que dele pode orgulhar-se, e desde agora, o nobre e operoso povo de Minas. É uma Organização modelar e das mais altas finalidades patrióticas. O elevado ambiente moral que aqui se criou e desenvolve não tem melhor em nenhuma parte. Fazem-se aqui, simultaneamente, homens de trabalhos e cidadãos conscientes. Com esse espírito novo se levantará o nosso homem dos campos, tão bom, tão morigerado e tão trabalhador - e a massa excelente em que se está montando a geração que, fazendo um Brasil próspero, fará a grandeza do Brasil. Confesso, com alegria e sinceridade, que poucas vezes me orgulhei tanto como hoje da minha profissão pela oportunidade que me proporcionou de poder conhecer e revelar ao Brasil, através das colunas de "A Noite", do Rio, uma obra tão grande, tão perfeita e de tão excepcionais possibilidades de benemerência, como é esta Escola, graças ao concurso de todos os seus componentes. Viçosa, 21 de janeiro de 1931. Oliveira Viana.

Vital Brazil

O valor e a eficiência de uma Instituição medem-se pelo amor e dedicação de seus colaboradores. Sob este aspecto nenhuma outra, conhecemos que iguale ou muito menos exceda ao que se verifica nesta maravilhosa Escola de Viçosa, onde se observa, por toda parte, em todos os detalhes de organização, nas menores minúcias, o mesmo entusiasmo, o mesmo espírito de cooperação entre os que aqui trabalham. Em todos os Departamentos a mais perfeita ordem, resultante de excelente organização e disciplina, o mesmo interesse pelos destinos da Instituição, o mesmo afã em colaborar na grande obra que aqui se realiza. Mestres, discípulos e funcionários, na mais perfeita harmonia de vistas, tocados do fogo sagrado, trabalham conscientes de que aqui estão forjando as bases de uma Pátria nova, a riqueza e a felicidade de futuras gerações. O dr. Bello Lisbôa, eminente diretor desta bela Instituição, tem a rara felicidade de não só possuir e sentir, mas, a de transmitir a todos quantos o cercam, o interesse e o entusiasmo pelo que aqui se está realizando. É um verdadeiro centralizador de energias, tudo prevendo e provendo, cuidando com o mesmo carinho da instrução e educação dos jovens que lhe são confiados, espalhando benefícios por todos os quantos, direta ou indiretamente, entram em contato com a Escola. As

escolas primárias para os filhos dos empregados, o ambulatório médico, a Semana do Fazendeiro, as Exposições periódicas de produtos das Seções de Agronomia e Pecuária, as visitas, facultadas aos lavradores e criadores, constituem provas do que vimos.

Feliz o povo que possui uma Instituição como esta, que lhe faz honra no presente e garante um futuro melhor; felizes os governos que lhe têm sabido dar prestígio e valor, fazendo jus a benemerência e gratidão dos governados; felizes os educandos e educadores, que vivem neste ambiente de luz e harmonia com os olhos fitos na grandeza do Brasil. Viçosa, 24 de fevereiro de 1934. Vital Brazil e Dinah Brazil

Aureliano Chaves

Ao visitar a Universidade Federal de Viçosa, por ocasião das comemorações do Centenário de Nascimento do Presidente Arthur Bernardes, fui tocado por intensa emoção cívica. Pela magnífica realidade presente na visão do futuro, que sempre norteou o comportamento do Presidente Bernardes, a UFV tem dilatado, pela capacidade e abnegação de seus ilustres mestres, as fronteiras da Ciência e da Tecnologia em nosso País. Viçosa, 5 de agosto de 1975, Antônio Aureliano Chaves de Mendonça, Governador de Minas Gerais.



Como brasileiro e mineiro, exaltei, sinceramente, ao ver isto aqui! (Guimaraes Rosa - 1937).

Aqui, o Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia Educacional

O professor Edgard de Vasconcelos Barros, representando o padre José Vieira Vasconcelos, presidente do Conselho Federal de Educação, abriu, dia 16, o Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia Educacional, que termina amanhã, com a presença daquela autoridade educacional, conforme informação da professora Maria Pompéia Januzzi de Oliveira, coordenadora do Curso.

O Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia

Educacional, patrocinado pelo Ministério da Educação e pela Capes, deu oportunidade aos professores da UFV de intercambiarem experiências em Tecnologia Educacional com diversos especialistas ligados à área. O interesse demonstrado pelos professores da Universidade, refletiu seus objetivos de acompanhar a evolução da metodologia educacional, imposta pela modernização do ensino.



Autoridades em Tecnologia Educacional e os professores da UFV mantiveram bons contatos.



Os docentes da UFV se interessaram pelas atividades desenvolvidas no Curso.



Os mesmos objetivos levaram os docentes da UFV ao Curso: aprimoramento do ensino oferecido pela Instituição.



Os debates seguiram caminhos interessantes, que prenderam a atenção dos docentes.



O bom nível dos diálogos confirmou a utilidade do Curso para o aperfeiçoamento do ensino na UFV.



Divididos em grupos, os docentes da UFV debateram amplamente o conteúdo dos assuntos discutidos nas aulas.



Os professores que ministraram o Curso levaram boa impressão do interesse dos docentes da UFV pelas atividades realizadas.